RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo:

- Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.



Fortaleza, 20 de novembro de 2018

Aos Diretores da: Fundação Guimarães Duque Fortaleza - Ceará

Prezados (as) Senhores (as),

Apresentamos a V.Sa. a opinião da auditoria referente às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Ficamos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S CRC - CE 00552/O-6

Karla Jeanny Falcão Carioca

CRC - CE 015544/O-3

CNAI - 3820 (QTG / BACEN / CVM)



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da: Fundação Guimarães Duque

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Fundação Guimarães Duque, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Guimarães Duque em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As Demonstrações Contábeis individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós, com Relatório dos Auditores Independentes emitido em 26 de maio de 2017 e não continha ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações realizadas pela Administração da Entidade.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração da Entidade, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 20 de novembro de 2018

DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S CRC - CE 00552/O-6

Karla Jeanny Falcão Carioca

CRC - CE 015544/O-3

CNAI - 3820 (QTG / BACEN / CVM)

FUNDAÇÃO GUIMARÃES DUQUE C.N.P.J. 08.350.241/0001-72

Balanço Patrimonial

Exercícios de 2017 e 2016 (valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		13.615.859,51	6.757.271,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	13.573.431,14	6.753.197,18
Caixa - Recursos sem Restrição		516,24	470,00
Caixa - Recursos com Restrição		-	263,24
Banco Conta Movimento - Recursos sem Restrição		84.307,87	12.391,58
Banco Conta Movimento - Recursos com Restrição		246.068,52	47.831,41
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição		1.191.569,24	508.169,12
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição		12.050.969,27	6.184.071,83
Créditos a Receber	5	42.428,37	4.074,50
ATIVO NÃO CIRCULANTE		14.310,39	16.144,67
<u>Imobilizado</u>	6	14.310,39	16.144,67
TOTAL DO ATIVO		13.630.169,90	6.773.416,35
PASSIVO CIRCULANTE		12.720.767,51	6.339.169,89
Fornecedores de bens e serviços	7	-	52,20
Obrigações Socias	8	3.492,53	4.421,28
Obrigações Trabalhistas	9	1.899,15	<u>-</u>
Impostos e Taxas	10	1,50	53,88
Recursos de Contratos em Execução	11.1	404.801,24	87.087,37
Recursos de Convênios em Execução	11.2	12.310.573,09	6.247.555,16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	909.402,39	434.246,46
Patrimônio Social		909.402,39	434.278,85
Ajuste Patrimonial		-	(32,39)
TOTAL DO PASSIVO		13.630.169,90	6.773.416,35

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Mossoró-RN, 31 de Dezembro de 2017

Flávia Cristiane de Souza Contadora CPF 060.279.794-29 RG 002482024 CRC/RN 010544/O-2

C.N.P.J. 08.350.241/0001-72

Demonstração do Resultado do Período Exercícios de 2017 e 2016 (valores expressos em reais - R\$)

		Nota explicativa	2017	2016
(+)	RECEITAS OPERACIONAIS	13	1.129.556,61	451.593,84
	Com Restrição		602.883,77	400.071,97
	Outros Programas (Atividades)		602.883,77	400.071,97
	Sem Restrição		526.672,84	51.521,87
	Receitas de Serviços Prestados		462.535,83	991,27
	Rendimentos Financeiros		64.137,01	50.530,60
(-)	CUSTOS OPERACIONAIS	14	558.226,72	154.068,94
	Com Programas (Atividades)		558.226,72	154.068,94
(=)	RESULTADO BRUTO		571.329,89	297.524,90
(-)	DESPESAS OPERACIONAIS	14	96.173,96	140.229,20
	Administrativas		96.173,96	140.229,20
	Impostos e Taxas		3.664,22	9.100,81
	Aluguéis		7.051,32	7.068,57
	Serviços Gerais		42.438,45	21.600,00
	Manutenção		39.076,86	98.686,51
	Depreciação e Amortização		3.943,11	3.773,31
(=)	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		475.155,93	157.295,70

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Mossoró-RN, 31 de Dezembro de 2017

Flávia Cristiane de Souza Contadora CPF 060.279.794-29 RG 002482024 CRC/RN 010544/O-2

FUNDAÇÃO GUIMARÃES DUQUE C.N.P.J. 08.350.241/0001-72

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios de 2017 e 2016 (valores expressos em reais - R\$)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE PATRIMONIAL	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	276.983,15	67,61	-	277.050,76
Ajuste Patrimonial	-	(100,00)	-	(100,00)
Superávit líquido do exercício	-	-	157.295,70	157.295,70
Incorporação do Superávit do Exercício	157.295,70	-	(157.295,70)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	434.278,85	(32,39)	-	434.246,46
Incorporação de Ajustes Patrimoniais	(32,39)	32,39	-	-
Superávit líquido do exercício	-	-	475.155,93	475.155,93
Incorporação do Superávit do Exercício	475.155,93	-	(475.155,93)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	909.402,39	-	-	909.402,39

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Mossoró-RN, 31 de Dezembro de 2017

Flávia Cristiane de Souza Contadora CPF 060.279.794-29 RG 002482024 CRC/RN 010544/O-2

FUNDAÇÃO GUIMARÃES DUQUE C.N.P.J. 08.350.241/0001-72

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto Exercícios de 2017 e 2016 (valores expressos em reais - R\$)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2017	2016
Superávit do Exercício	475.155,93	157.295,70
Ajustes por:		
Patrimonial	-	(100,00)
(+)Depreciação	3.943,11	3.773,31
Superávit Ajustado	479.099,04	160.969,01
Aumento / (Diminuição) nos Ativos Circulantes		
Adiantamentos a Empregados	(488,87)	(680,42)
Suprimento de Fundos a Recuperar	(2.300,00)	-
Empréstimos a Projetos	(35.565,00)	-
Aumento / (Diminuição) nos Passivos Circulantes		
Fornecedores de Bens e serviços	(52,20)	(942,52)
Obrigações com Empregados	1.899,15	-
Obrigações Socias	(928,75)	321,03
Obrigações Tributárias	(52,38)	51,58
Recursos de Contratos em Execução	317.713,87	(991,27)
Recursos de Convênios em Execução	6.063.017,93	1.183.273,79
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	6.822.342,79	1.342.001,20
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	(2.108,83)	(9.894,00)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(2.108,83)	(9.894,00)
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	6.820.233,96	1.332.107,20
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	6.820.233,96	1.332.107,20
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	6.753.197,18	5.421.089,98
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	13.573.431,14	6.753.197,18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Mossoró-RN, 31 de Dezembro de 2017

Flávia Cristiane de Souza Contadora CPF 060.279.794-29 RG 002482024 CRC/RN 010544/O-2



C.N.P.J. 08.350.241/0001-72

Registro: Quinto Cartório Judiciário sob o nº 150, Lv A-2, fls 153 a 156 em 09/12/1976

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO 2017

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

1 Contexto Operacional

Instituída em 12 de novembro de 1976, a Fundação Guimarães Duque – FGD consiste em uma entidade com personalidade jurídica de natureza privada, sem fins lucrativos, cuja missão primordial é apoiar a produção, pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico na Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Localizada no município de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, a fundação goza de autonomia financeira, administrativa e política.

Conforme a Lei Nº 1.538/2001 a FGD foi reconhecida como de órgão de Utilidade Pública Municipal, e, perante Lei Nº 7.982/2001, como entidade de Utilidade Pública Estadual.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- promover estudos, pesquisas, ensino e extensão;
- prestar serviços de produção, ensino, pesquisa e extensão nas áreas técnicas, científicas e administrativas, junto a Instituições e órgãos públicos ou privados, nacionais ou internacionais;
- promover o treinamento e capacitação de pessoal especializado, permitindo no âmbito acadêmico, o atendimento dos objetivos a que se propõe;
- promover cursos, seminários, conferências, simpósios, congressos, semanas, para melhor capacitação técnica e/ou científica da comunidade;
- promover e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- exercer e apoiar atividades de desenvolvimento tecnológico, científico e cultural;
- estimular e promover projetos de pesquisa e desenvolvimento, bem como incrementar ações junto a órgãos financiadores e de fomento;
- apoiar as atividades voltadas para o desenvolvimento agrícola, industrial e de serviços, colaborando no desenvolvimento de produtos e processos para a melhoria da qualidade e produtividade visando à maior competitividade das empresas;
- criar e desenvolver centros de produção e/ou de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas ou privadas;
- viabilizar recursos de qualquer natureza para promoção e apoio à pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento de tecnologia na Universidade Federal Rural do Semi-árido;
- ❖ colaborar com entidades que realizem trabalhos na sua linha de atuação;
- conceder bolsas de estudos e pesquisas em nível de graduação, pós-graduação e extensão:
- ❖ fazer a divulgação e promoção, mediante o apoio a projetos individuais ou coletivos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

2 Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação Guimarães Duque foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, combinada com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração em 31 de março de 2018.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação da Fundação.

2.4 Estimativas de julgamento

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem estabelecimento da vida útil dos bens do imobilizado, provisão para riscos e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

3 Principais práticas contábeis

Os fatos contábeis e financeiros foram registrados atendendo às práticas fixadas no Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor – Aspectos de Gestão e de Contabilidade para Entidades de Interesse Social e nas Normas Brasileiras de Contabilidade, dos quais ressalta-se os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

- 3.1 Caixa e equivalentes de caixa: Compreende a numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo, alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.
- 3.2 Imobilizado e depreciação: Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O Custo Histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos durante a vida útil.

A vida útil os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ganhos e as perdas em alienações, quando ocorridos, são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado do período.

- 3.3 Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo custo histórico e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.
- 3.4 Obrigações trabalhistas: A provisão de férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data das demonstrações financeiras, incluindo os correspondentes encargos sociais incidentes.
- 3.5 Impostos e taxas: Referem-se, substancialmente, a impostos e contribuições retidos sobre a prestação de serviços de terceiros.
- 3.6 Receitas e despesas: As receitas e despesas da Fundação são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira utilizando o método da taxa de juros efetiva.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, em moeda nacional, sendo os valores vinculados aos contratos e convênios executados pela Fundação indicados abaixo como recursos com restrição, estando assim distribuídos:

CONTA	SALDO EM 2017 (R\$)	SALDO EM 2016 (R\$)
Caixa - Recursos sem Restrição	516,24	470,00
Caixa - Recursos com Restrição	0,00	263,24
Total – Caixa	516,24	733,24
Banco Conta Movimento - Recursos sem Restrição	84.307,87	12.391,58
Banco Conta Movimento - Recursos com Restrição	246.068,52	47.831,41
Total - Banco Conta Movimento	330.376,39	60.222,99
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição	1.191.569,24	508.169,12
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	12.050.969,27	6.184.071,83
Total - Aplicações Financeiras	13.242.538,51	6.692.240,95
TOTAL – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.573.431,14	6.753.197,18

5 Créditos a receber

O saldo neste grupo é oriundo de valores antecipados a empregados e projetos. Na conta Adiantamentos a Empregados o saldo é proveniente do pagamento de férias de colaboradores cujo início do gozo será em janeiro de 2018. Suprimento de Fundos a Recuperar são os valores adiantados ao projeto PMP - UERN/FGD/CONTROL cuja prestação de contas está prevista para 01/2018. O saldo na conta Empréstimos a Projetos corresponde ao valor utilizado na compra de equipamentos do projeto PDI para reembolso em 2018.

CONTA	2017	2016
Adiantamentos a Empregados	4.563,37	4.074,50
Suprimento de Fundos a Recuperar	2.300,00	0,00
Empréstimos a Projetos	35.565,00	0,00
TOTAL	42.428,37	4.074,50

6 Imobilizado

O custo histórico do imobilizado subdivide-se em:

Bens sem restrições	2017	2016
Móveis e Utensílios para Escritório	12.217,71	12.217,71
Computadores e Periféricos	41.896,25	40.214,15
Eletro-Eletrônicos	6.740,72	6.313,99
Veículos	32.250,00	32.250,00
TOTAL	93.104,68	90.995,85

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

6.1 Depreciação Acumulada

Utilizando o método linear, tem-se uma depreciação acumulada de R\$ 78.794,29 correspondente à aplicação de percentuais conforme quadro abaixo:

	GRUPO	TAXA	Prazo de vida estimado (anos)
		(% a.a)	
Periféricos		10	10
Computadores		20	5
Eletro-eletrônicos (1)		10	10
Eletro-eletrônicos (2)		20	5
Móveis e Utensílios		10	10
Veículos de Uso		20	5

Correspondente a equipamentos eletro-eletrônicos como ar condicionado, geladeira, gelágua, classificados na referência NCM 8418.

Após a apropriação da depreciação do exercício 2017, no valor de R\$ 3.943,11 a depreciação acumulada assumiu os seguintes valores:

DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2017	2016
(-) Móveis e Utensílios para Escritório	10.912,95	10.407,63
(-) Computadores e Periféricos	30.769,92	28.050,21
(-) Eletro-Eletrônicos	4.861,42	4.143,34
(-) Veículos	32.250,00	32.250,00
TOTAL	78.794,29	74.851,18

6.2 Imobilizado líquido

O Imobilizado após aquisições e depreciação se apresenta da seguinte forma:

Bens s/ restrições	Líquido 2016	Aquisições	Depreciação	Líquido 2017
Móveis e Utensílios	1.810,08	0,00	505,32	1.304,76
Computadores e Periféricos	12.163,94	1.682,10	2.719,71	11.126,33
Eletro-Eletrônicos	2.170,65	426,73	718,08	1.879,30
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	16.144,67	2.108,83	3.943,11	14.310,39

⁽²⁾ Correspondente a aparelhos elétricos para telefonia (telefones), classificados na referência NCM 8517.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

7 Fornecedores de bens e serviços

Em 2017 foi liquidado o saldo que era destinado ao pagamento de despesas operacionais e administrativas não realizadas antes do término dos contratos Plano Diretor Mossoró (CEF 003.18-1) e Pequenos Projetos (CEF 003.34-3).

CONTA	2017	2016
Fornecedores de bem e serviços	0,00	52,20
TOTAL	0,00	52,20

8 Obrigações Sociais

Refere-se a importâncias decorrentes da tributação incidente sobre folha de pagamento, cujos valores foram retidos em dezembro de 2017 e serão pagos em janeiro de 2018. Os valores estão assim distribuídos:

CONTA	SALDO EM 2017 (R\$)	SALDO EM 2016 (R\$)
INSS a recolher	2.426,10	3.523,35
FGTS a recolher	943,49	798,16
PIS a recolher	122,94	99,77
TOTAL	3.492,53	4.421,28

9 Obrigações Trabalhistas

O saldo de R\$ 1.899,15 corresponde a salário 12/2017 de colaboradora cujo pagamento se dará em janeiro de 2018.

10 Impostos e Taxas

O saldo neste grupo corresponde ao valor retido a título de ISS, cujas prestações de serviços foram realizadas em dezembro de 2017, com vencimento do referido imposto em 10/01/2018.

CONTA	2017	2016
ISS retido a recolher	1,50	53,88
TOTAL	1,50	53,88

11 Resumo Contábil por Projeto (Contratos e Convênios)

11.1 Recursos de Contratos em Execução

Constituem os saldos dos recursos financeiros de entidades contratantes, à disposição da fundação, mas com aplicação específica no objeto dos contratos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.1.1 PPAF (CEF 003.308-3)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	92.695,87	12.811,36
(-) Despesas	(34,50)	(1.877,25)
(=) Saldo do Contrato	92.661,37	10.934,11
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.308-3)	0,00	61,05
Aplic. Financeira (CEF 003.308-3)	0,00	100.628,95
(-) Valores Já Comprometidos	0,00	87.087,37
(-) Valores a Realizar	0,00	87.087,37
(-) Valores a Pagar	0,00	0,00
(=) Saldo do Contrato	0,00	13.602,63

11.1.2 Encontro de Malacologia (CEF 003.341-5)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	32.763,26	0,00
(-) Despesas	(29.525,26)	0,00
(=) Saldo do Contrato	3.238,00	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.341-5)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.341-5)	0,00	0,00
(-) Valores Já Comprometidos	0,00	0,00
(-) Valores a Realizar	0,00	0,00
(-) Valores a Pagar	0,00	0,00
(=) Saldo do Contrato	0,00	0,00

11.1.3 Recuperação da Caatinga (CEF 003.342-3)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	223.756,29	0,00
(-) Despesas	(202.670,10)	0,00
(=) Saldo do Contrato	21.086,19	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.342-3)	67,90	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.342-3)	309.580,19	0,00
(-) Valores Já Comprometidos	288.561,90	0,00
(-) Valores a Realizar	288.561,90	0,00
(-) Valores a Pagar	0,00	0,00
(=) Saldo do Contrato	21.086,19	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.1.4 Híbridos de Melão (CEF 003.337-7)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	2.903,30	0,00
(-) Despesas	(2.459,00)	0,00
(=) Saldo do Contrato	444,30	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.337-7)	73,50	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.337-7)	10.894,30	0,00
(-) Valores Já Comprometidos	10.523,50	0,00
(-) Valores a Realizar	9.965,50	0,00
(-) Valores a Pagar	558,00	0,00
(=) Saldo do Contrato	444,30	0,00

11.1.5 Acúmulo de Nutrientes (CEF 003.350-4)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	8.010,30	0,00
(-) Despesas	(7.616,00)	0,00
(=) Saldo do Contrato	394,30	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.350-4)	27,18	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.350-4)	6.857,80	0,00
(-) Valores Já Comprometidos	6.490,68	0,00
(-) Valores a Realizar	6.490,68	0,00
(-) Valores a Pagar	0,00	0,00
(=) Saldo do Contrato	394,30	0,00

11.1.6 Melão Amarelo (CEF 003.352-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	5.389,38	0,00
(-) Despesas	(5.214,00)	0,00
(=) Saldo do Contrato	175,38	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.352-0)	22.889,67	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.352-0)	4.053,38	0,00
(-) Valores Já Comprometidos	26.767,67	0,00
(-) Valores a Realizar	26.767,67	0,00
(-) Valores a Pagar	0,00	0,00
(=) Saldo do Contrato	175,38	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.1.7 Porto do Mangue (CEF 003.356-3)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	9.072,38	0,00
(-) Despesas	(8.820,55)	0,00
(=) Saldo do Contrato	251,83	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.356-3)	2.634,07	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.356-3)	5.297,21	0,00
(-) Valores Já Comprometidos	7.679,45	0,00
(-) Valores a Realizar	7.679,45	0,00
(-) Valores a Pagar	0,00	0,00
(=) Saldo do Contrato	251,83	0,00

11.1.8 3ª Turma de Contab. e Planej. Tributário (CEF 003.353-9)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	12.031,86	0,00
(-) Despesas	(11.945,50)	0,00
(=) Saldo do Contrato	86,36	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.353-9)	2.769,22	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.353-9)	8.286,36	0,00
(-) Valores Já Comprometidos	10.969,22	0,00
(-) Valores a Realizar	8.118,58	0,00
(-) Valores a Pagar	2.850,64	0,00
(=) Saldo do Contrato	86,36	0,00

11.1.9 PMP - UERN/FGD/CONTROL (CEF 003.363-6)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	104.349,50	0,00
(-) Despesas	(104.293,31)	0,00
(=) Saldo do Contrato	56,19	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.363-6)	37.564,43	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.363-6)	11.017,52	0,00
(-) Valores Já Comprometidos	53.808,82	0,00
(-) Valores a Realizar	53.808,82	0,00
(-) Valores a Pagar	0,00	0,00
_(=) Saldo do Contrato	(5.226,87)	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2 Recursos de Convênios em Execução

Saldo dos recursos financeiros de terceiros em poder da fundação em virtude de parcerias, com destinação especificada em acordos de convênios.

11.2.1 Monitoramento Ambiental (CEF 003.002-5)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	20.314.828,09	20.099.789,14
(-) Recursos Aplicados	(18.788.136,27)	(18.425.242,71)
(=) Saldo do Convênio	1.526.691,82	1.674.546,43
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.002-5)	9,70	1,49
Aplic. Financeira (CEF 003.002-5)	1.526.682,12	1.674.544,94
(=) Saldo do Convênio	1.526.691,82	1.674.546,43

11.2.2 Goiabeira (BNB 17.885-4)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	42.445,95	42.049,17
(-) Recursos Aplicados	(42.445,95)	(32.938,58)
(=) Saldo do Convênio	0,00	9.110,59
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BNB 17.885-4)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (BNB 17.885-4)	0,00	9.110,59
(=) Saldo do Convênio	0,00	9.110,59

11.2.3 Leite de Cabra (BNB 17.835-8)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	56.145,57	55.517,45
(-) Recursos Aplicados	(46.659,32)	(46.659,32)
(=) Saldo do Convênio	9.486,25	8.858,13
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BNB 17.835-8)	3.629,86	3.397,52
Aplic. Financeira (BNB 17.835-8)	5.856,39	5.460,61
(=) Saldo do Convênio	9.486,25	8.858,13

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.4 Bananeira (BNB 17.887-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	35.191,86	35.151,33
(-) Recursos Aplicados	(35.191,86)	(33.804,35)
(=) Saldo do Convênio	0,00	1.346,98
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BNB 17.887-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (BNB 17.887-0)	0,00	1.346,98
(=) Saldo do Convênio	0,00	1.346,98

11.2.5 Cetáceos da Costa Branca (CEF 003.227-3)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	673.963,54	656.237,23
(-) Recursos Aplicados	(673.963,54)	(398.901,45)
(=) Saldo do Convênio	0,00	257.335,78
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.227-3)	0,00	30,29
Conta Corrente (CEF 003.227-3) Aplic. Financeira (CEF 003.227-3)	0,00	30,29 257.305,49

11.2.6 Efeitos da Sazonalidade (BNB 27.868-9)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	20.497,67	20.406,02
(-) Recursos Aplicados	(20.497,67)	(16.650,24)
(=) Saldo do Convênio	0,00	3.755,78
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BNB 27.868-9)	0,00	3.755,78
(=) Saldo do Convênio	0,00	3.755,78

11.2.7 Bovinocultura (BNB 27.873-5)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	74.137,29	74.128,36
(-) Recursos Aplicados	(74.137,29)	(73.761,07)
(=) Saldo do Convênio	0,00	367,29
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BNB 27.873-5)	0,00	367,29
(=) Saldo do Convênio	0,00	367,29

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.8 Seleção de Oócitos (BNB 31.651-3)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	103.222,91	102.665,88
(-) Recursos Aplicados	(103.222,91)	(79.799,05)
(=) Saldo do Convênio	0,0	22.866,83
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BNB 31.651-3)	0,00	22.866,83
(=) Saldo do Convênio	0,00	22.866,83

11.2.9 NEAD (CEF 003.268-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	795.459,15	770.526,73
(-) Recursos Aplicados	(550.173,66)	(321.438,92)
(=) Saldo do Convênio	245.285,49	449.087,81
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.268-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.268-0)	245.285,49	449.087,81
(=) Saldo do Convênio	245.285,49	449.087,81

11.2.10 Peixe-Boi Marinho (CEF 003.280-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	88.299,00	87.738,22
(-) Recursos Aplicados	(81.285,65)	(81.131,30)
(=) Saldo do Convênio	7.013,35	6.606,92
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.280-0)	9,60	24,10
Aplic. Financeira (CEF 003.280-0)	7.003,75	6.582,82
(=) Saldo do Convênio	7.013,35	6.606,92

11.2.11 Terra Urbanizada (CEF 003.294-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2016	31/12/2016
Recursos Recebidos	1.194.510,07	1.051.892,76
(-) Recursos Aplicados	(1.181.814,21)	(954.546,65)
(=) Saldo do Convênio	12.695,86	97.346,11
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.294-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.294-0)	12.695,86	97.346,11
(=) Saldo do Convênio	12.695,86	97.346,11

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.12 CCTA (CEF 003.269-9)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	1.955.883,21	1.839.351,11
(-) Recursos Aplicados	(1.008.520,53)	(356.799,53)
(=) Saldo do Convênio	947.362,68	1.482.551,58
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.269-9)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.269-9)	947.362,68	1.482.551,58
(=) Saldo do Convênio	947.362,68	1.482.551,58

11.2.13 Formação Inicial (CEF 003.296-6)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	421.997,39	393.258,92
(-) Recursos Aplicados	(421.997,39)	(301.587,19)
(=) Saldo do Convênio	0,00	91.671,73
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.296-6)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.296-6)	0,00	91.671,73
(=) Saldo do Convênio	0,00	91.671,73

11.2.14 Potencial Antimicrobiano (CEF 003.304-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	159.636,71	154.565,91
(-) Recursos Aplicados	(127.506,27)	(78.081,23)
(=) Saldo do Convênio	32.130,44	76.484,68
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.304-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.304-0)	32.130,44	76.484,68
(=) Saldo do Convênio	32.130,44	76.484,68

11.2.15 Terra Urbanizada - PROEXT (CEF 003.299-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	110.813,33	106.771,32
(-) Recursos Aplicados	(71.687,39)	(42.818,37)
(=) Saldo do Convênio	39.125,94	63.952,95
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.299-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.299-0)	39.125,94	63.952,95
(=) Saldo do Convênio	39.125,94	63.952,95

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.16 ACREVI (BB 7.332-6 -- 107.332-X)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	51.348,07	51.263,74
(-) Recursos Aplicados	(50.007,31)	(49.805,68)
(=) Saldo do Convênio	1.340,76	1.458,06
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BB 7.332-6 —107.332-X)	0,00	12,05
Aplic. Financeira (BB 7.332-6 —107.332-X)	1.340,76	1.446,01
(=) Saldo do Convênio	1.340,76	1.458,06

11.2.17 Horta Didática (CEF 003.305-9)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	127.989,39	123.026,62
(-) Recursos Aplicados	(62.116,64)	(43.617,08)
(=) Saldo do Convênio	65.872,75	79.409,54
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Distribuição do Saldo do Projeto Conta Corrente (CEF 003.305-9)	31/12/2017 0,00	31/12/2016 0,00

11.2.18 Oficinando na Saúde (CEF 003.301-6)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	123.154,02	119.419,87
(-) Recursos Aplicados	(119.791,31)	(55.043,15)
(=) Saldo do Convênio	3.362,71	64.376,72
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.301-6)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.301-6)	3.362,71	64.376,72
(=) Saldo do Convênio	3.362,71	64.376,72

11.2.19 Especialização em Contabilidade (CEF 003.313-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	135.927,84	103.424,85
(-) Recursos Aplicados	(135.927,84)	(82.451,54)
(=) Saldo do Convênio	0,00	20.973,31
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.313-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.313-0)	0,00	20.973,31
(=) Saldo do Convênio	0,00	20.973,31

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.20 Eficiência Energética (CEF 003.317-2)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	2.039.511,25	1.088.183,76
(-) Recursos Aplicados	(981.815,29)	(980.252,58)
(=) Saldo do Convênio	1.057.695,96	107.931,18
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.317-2)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.317-2)	1.057.695,96	107.931,18
(=) Saldo do Convênio	1.057.695,96	107.931,18

11.2.21 HOVET (CEF 003.307-5)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	84.627,45	84.077,39
(-) Recursos Aplicados	(84.627,45)	(43.959,27)
(=) Saldo do Convênio	0,00	40.118,12
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.307-5)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.307-5)	0,00	40.118,12
(=) Saldo do Convênio	0,00	40.118,12

11.2.22 Especialização em Gestão Estratégica (CEF 003.314-8)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	86.660,14	49.521,45
(-) Recursos Aplicados	(60.154,03)	(24.744,18)
(=) Saldo do Convênio	26.506,11	24.777,27
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.314-8)	26.506,11	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.314-8)	0,00	24.777,27
(=) Saldo do Convênio	26.506,11	24.777,27

11.2.23 Pesquisa com Monitoramento (CEF 003.318-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	9.422.277,85	6.218.611,23
(-) Recursos Aplicados	(9.177.583,62)	(5.471.125,95)
(=) Saldo do Convênio	244.694,23	747.485,28
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Caixa – Pesq. com Monitor. (CEF 003.318-0)	0,00	263.24
Conta Corrente (CEF 003.318-0)	0,00	17.229,56
Aplic. Financeira (CEF 003.318-0)	244.694,23	729.992,48
(=) Saldo do Convênio	244.694,23	747.485,28

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.24 MDA (CEF 003.321-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	194.991,17	174.010,60
(-) Recursos Aplicados	(194.991,17)	(108.684,30)
(=) Saldo do Convênio	0,00	65.326,30
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.321-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.321-0)	0,00	65.326,30
(=) Saldo do Convênio	0,00	65.326,30

11.2.25 Revista Caatinga (CEF 003.330-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	121.088,73	45.969,83
(-) Recursos Aplicados	(52.629,26)	(14.327,54)
(=) Saldo do Convênio	68.459,47	31.642,29
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente CEF 003.330-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira CEF 003.330-0)	68.459,47	31.642,29
(=) Saldo do Convênio	68.459,47	31.642,29

11.2.26 Espaço Asa (CEF 003.328-8)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	261.100,37	110.105,91
(-) Recursos Aplicados	(148.289,58)	(1.018,38)
(=) Saldo do Convênio	112.810,79)	109.087,53
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.328-8)	15.497,62	73,70
Aplic. Financeira (CEF 003.328-8)	97.313,17	109.013,83
(=) Saldo do Convênio	112.810,79	109.087,53

11.2.27 Ineagro (CEF 003.320-2)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	72.537,73	69.595,53
(-) Recursos Aplicados	(47.196,27)	(29.465,45)
(=) Saldo do Convênio	25.341,46	40.130,08
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente CEF 003.320-2)	48.16	8,30
Aplic. Financeira (CEF 003.320-2)	25.293,30	40.121,78
(=) Saldo do Convênio	25.341,46	40.130,08

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.28 lagram (CEF 003.331-8)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	93.199,15	30.727,49
(-) Recursos Aplicados	(29.913,48)	(143,26)
(=) Saldo do Convênio	63.285,67	30.584,23
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.331-8)	58,00	19,90
Aplic. Financeira (CEF 003.331-8)	63.227,67	30.564,33
(=) Saldo do Convênio	63.285,67	30.584,23

11.2.29 Bóias Atratoras (CEF 003.329-6)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	99.528,76	91.700,33
(-) Recursos Aplicados	(4.585,32)	(211,27)
(=) Saldo do Convênio	94.943,44	91.489,06
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente CEF 003.329-6)	92,68	44,60
	02,00	11,00
Aplic. Financeira (CEF 003.329-6)	94.850,76	91.444,46

11.2.30 NUEM (CEF 003.334-2)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	129.862,80	16.630,78
(-) Recursos Aplicados	(119.518,20)	(16.030,18)
(=) Saldo do Convênio	10.344,60	600,60
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente CEF 003.334-2)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.334-2)	10.344,60	600,60
(=) Saldo do Convênio	10.344,60	600,60

11.2.31 Estruturação de Telecentros (CEF 003.335-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	72.496,91	68.735,12
(-) Recursos Aplicados	(42.612,19)	(0,00)
(=) Saldo do Convênio	29.884,72	68.735,12
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.335-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.335-0)	29.884,72	68.735,12
(=) Saldo do Convênio	29.884,72	68.735,12

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.32 Asininos do Nordeste (CEF 003.336-9)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	152.383,67	1.000,39
(-) Recursos Aplicados	(24.145,42)	(0,00)
(=) Saldo do Convênio	128.238,25	1.000,39
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente CEF 003.336-9)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.336-9)	128.238,25	1.000,39
(=) Saldo do Convênio	128.238,25	1.000,39

11.2.33 CRDH Proext 2016 (CEF 003.332-6)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	88.495,96	72.929,61
(-) Recursos Aplicados	(20.457,56)	(0,00)
(=) Saldo do Convênio	68.038,40	72.929,61
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.332-6)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.332-6)	68.038,40	72.929,61
(=) Saldo do Convênio	68.038,40	72.929,61

11.2.34 Inclusão de Idosos (CEF 003.345-8)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	40.579,27	35.525,30
(-) Recursos Aplicados	(21.292,51)	(0,00)
(=) Saldo do Convênio	19.286,76	35.525,30
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.345-8)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.345-8)	19.286,76	35.525,30
(=) Saldo do Convênio	19.286,76	35.525,30

11.2.35 Mulheres Rurais (CEF 003.338-5)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	405.821,19	352.696,90
(-) Recursos Aplicados	(217.729,74)	(0,00)
(=) Saldo do Convênio	188.091,45	352.696,90
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.338-5)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.338-5)	188.091,45	352.696,90
(=) Saldo do Convênio	188.091,45	352.696,90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.36 Potencial Antioxidante (BNB 45.632-3)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	41.132,17	0,00
(-) Recursos Aplicados	(7.927,88)	0,00
(=) Saldo do Convênio	33.204,29	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BNB 45.632-3)	33.204,29	0,00
(=) Saldo do Convênio	33.204,29	0,00

11.2.37 Produção de Antígenos (BNB 45.631-5)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	305.212,50	0,00
(-) Recursos Aplicados	(138.200,00)	0,00
(=) Saldo do Convênio	167.012,50	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (BNB 45.631-5)	167.012,50	0,00
(=) Saldo do Convênio	167.012,50	0,00

11.2.38 PROFIAP (CEF 003.344-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	38.731,21	0,00
(-) Recursos Aplicados	(5.387,46)	0,00
(=) Saldo do Convênio	33.343,75	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.344-0)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.344-0)	33.343,75	0,00
(=) Saldo do Convênio	33.343,75	0,00

11.2.39 Abdias Nascimento (CEF 003.347-4)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	212.703,87	0,00
(-) Recursos Aplicados	(48.981,51)	0,00
(=) Saldo do Convênio	163.722,36	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.347-4)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.347-4)	163.722,36	0,00
(=) Saldo do Convênio	163.722,36	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.40 Fortalecimento dos Cursos EAD (CEF 003.343-1)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	528.418,02	0,00
(-) Recursos Aplicados	(202.685,19)	0,00
(=) Saldo do Convênio	325.732,83	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Conta Corrente (CEF 003.343-1)	0,00	0,00
Aplic. Financeira (CEF 003.343-1)	325.732,83	0,00
(=) Saldo do Convênio	325.732,83	0,00

11.2.41 Inclusão Digital do Semiárido (CEF 003.333-4)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	75.122,37	0,00
(-) Recursos Aplicados	(42.265,92)	0,00
(=) Saldo do Convênio	32.856,45	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Distribuição do Saldo do Projeto Conta Corrente (CEF 003.333-4)	31/12/2017 0,00	31/12/2016 0,00
, ,		

11.2.42 Programas Edital PROEC 2016 (CEF 003.339-3)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	30.624,96	0,00
(-) Recursos Aplicados	(14.859,02)	0,00
(=) Saldo do Convênio	15.765,94	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Distribuição do Saldo do Projeto Conta Corrente (CEF 003.339-3)	31/12/2017 0,00	31/12/2016 0,00
, ,		

11.2.43 Projetos Edital PROEC (CEF 003.340-7)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	54.818,41	0,00
(-) Recursos Aplicados	(26.279,33)	0,00
(=) Saldo do Convênio	28.539,08	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Distribuição do Saldo do Projeto Conta Corrente (CEF 003.340-7)	31/12/2017 0,00	31/12/2016 0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

11.2.44 EMATER (CEF 003.349-0)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	1.381.802,96	0,00
(-) Recursos Aplicados	(1.148.150,85)	0,00
(=) Saldo do Convênio	233.652,11	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Biotribuição do Cardo do Frojeto	31/12/2011	31/12/2010
Conta Corrente (CEF 003.349-0)	0,00	0,00

11.2.45 PDI (CEF 003.346-6)

Origem e Aplicação dos Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	6.564.265,34	0,00
(-) Recursos Aplicados	(329.046,22)	0,00
(=) Saldo do Convênio	6.235.219,12	0,00
Distribuição do Saldo do Projeto	31/12/2017	31/12/2016
Distribuição do Saldo do Projeto Conta Corrente (CEF 003.346-6)	31/12/2017 0,00	31/12/2016 0,00
, ,		

12 Patrimônio Líquido

Importância referente à soma do patrimônio social, correspondente ao patrimônio inicial da fundação, e dos resultados dos exercícios sociais, entendendo-se como resultado os superávits/déficits. Após o encerramento do exercício de 2017, foi apurado um superávit de R\$ 475.155,93 o qual foi incorporado ao Patrimônio Social da Fundação, ficando assim representado:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016
Patrimônio Social	909.402,39	434.278,85
Ajuste Patrimonial	0,00	(32,39)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	909.402,39	434.246,46

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

13 Receitas

As receitas são reconhecidas observando o regime contábil da competência em consonância com o método da porcentagem completada, mencionada no item 2, e estão assim distribuídas:

CONTA	Previstas para 2017	Reconhecidas em 2017	Reconhecidas em 2016
Gestão de Projetos (1)	321.761,93	330.927,50	400.071,97
Doações e Taxas (2)	0,00	271.956,27	0,00
Receitas de Contratos	29.313,94	462.535,83	991,27
Rend. Aplic. Financeira	61.626,60	64.137,01	50.530,60
TOTAL	412.702,47	1.129.556,61	451.593,84

- (1) Constitui os valores correspondentes às receitas provenientes da gestão de projetos.
- (2) Valor proveniente de saldo remanescente do projeto Cetáceos da Costa Branca.
- (3) Constitui os valores referentes às receitas provenientes da gestão de contratos, apropriadas com base no Método da Percentagem Completada.
- (4) Saldo proveniente de valores gerados a partir do rendimento das aplicações financeiras.

14 Despesas

As despesas da FGD são provenientes de suas atividades operacionais e administrativas, inclusive as despesas dos projetos executados através de contrato, com recursos vinculados a terceiros. Para reconhecimento contábil das despesas é utilizado o regime da competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2017 (valores expressos em reais – R\$)

As despesas do ano de 2017 estão assim distribuídas:

CONTA	Fixadas para 2017	Realizadas em 2017	Realizadas em 2016
Despesas Com Pessoal	195.095,56	228.083,67	173.791,69
Despesas de Manutenção/Aluguéis	33.013,32	46.128,18	105.755,08
Despesas de Contratos	73.662,62	372.578,22	1.877,25
Despesas Tributárias	7.191,04	0,00	6.537,31
Despesas Financeiras	2.819,85	3.664,22	2.563,50
Depreciações	3.773,31	3.943,11	3.773,31
TOTAL	315.555,70	654.397,40	294.298,14

Mossoró-RN, 31 de Dezembro de 2017.

Flávia Cristiane de Souza Contadora CPF 060.279.794-29 RG 002482024 CRC/RN 010544/O-2